

Todos nós, profissionais da área de saúde, sabemos que os números de mortalidade de diversos tipos de câncer podem ser alterados significativamente com a prevenção adequada. A informação pode servir de instrumento para a conscientização da população quanto à necessidade de se evitar a exposição aos fatores de risco de câncer. Foi pensando nisto que este ano o INCA escolheu como tema a prevenção e o conhecimento sobre o tema. Conhecer para prevenir: esta foi a nossa mensagem durante as comemorações do Dia Nacional de Combate ao Câncer.

Fico satisfeito em observar que a sociedade se solidarizou com o Instituto, mobilizando-se em diversos pontos do Rio de Janeiro. Artistas, produtores e empresários contribuíram para a visibilidade da data. Reforçando os agradecimentos do ministro da Saúde, Humberto Costa, na cerimônia que aconteceu no prédio-sede do INCA, meu muito obrigado àqueles que se juntaram a nós para chegar à população.

O lançamento da publicação *Câncer no Brasil - Dados dos Registros de Base Populacional* no mesmo dia também é um meio de se entender ainda mais a doença nas diversas regiões do Brasil, de forma a dar subsídios para o Ministério da Saúde estruturar as ações nacionais em oncologia. Que continuemos fazendo o nosso papel de educadores, em favor de uma população mais saudável.

José Gomes Temporão
Diretor Geral do INCA

nº **160** Dezembro de 2003

Dia Nacional de Combate ao Câncer

As atrizes Zezé Polessa, Bianca Byington e Susana Werner, o ator Nelson Xavier e a cantora Olívia Byington dedicaram a manhã do dia 27 de novembro a uma boa causa. Elas se juntaram ao ministro da Saúde Humberto Costa e a voluntários do INCA na distribuição de 16,2 mil margaridas e folhetos sobre prevenção de câncer, na Praça Cruz Vermelha e em outros pontos da cidade do Rio. Essa foi uma das atrações que marcaram o Dia Nacional de Combate ao Câncer, promovido pelo INCA e organizado pela Divisão de Comunicação Social. Ainda no dia 27, Humberto Costa participou de uma coletiva de imprensa no INCA para o lançamento da publicação *Câncer no Brasil – Dados dos Registros de Base Populacional, Volume III*.

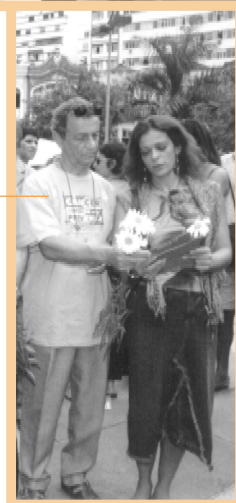
Conhecer para prevenir foi o tema do Dia Nacional de Combate ao Câncer. O objetivo foi mostrar que a informação é uma arma eficaz para combater o câncer. “Esperamos que os dados dos Registros sejam de utilidade não só ao pesquisador ou estudioso, mas principalmente aos gestores de saúde no planejamento de ações, na tomada de decisões, e também às organizações da sociedade civil, no estímulo ao conhecimento sobre a questão do câncer no Brasil”, afirmou o diretor geral do INCA, José Gomes Temporão. O estudo identifica os tipos de câncer que afetam cada região brasileira e as características regionais que contribuem para isto.

Os Registros de Base Populacional

Os Registros de Base Populacional apontam para uma relação entre desenvolvimento e incidência de câncer: o maior número de casos novos de câncer está nas cidades mais urbanizadas do País. Entre os homens, os cânceres mais comuns são próstata e pulmão, e, entre as mulheres, mama e colo do útero. O câncer de pulmão ocupa a primeira posição em Porto Alegre; São Paulo lidera



Diversos pontos do Rio, como a Praça Cruz Vermelha, tornaram-se palco da mobilização do Dia Nacional de Combate ao Câncer.



o ranking em câncer de mama, e o Distrito Federal, em câncer de colo do útero e de próstata. A análise dos dados foi feita por técnicos do INCA.

A publicação mostra dados coletados entre 1991 e 2000. Um estudo do gênero foi publicado pela última vez em 1995. Desde então, o número de Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP) com informações consolidadas por, no mínimo, um ano passou de cinco para 16. São Paulo, Distrito Federal, Goiânia, Natal, Salvador, Porto Alegre, João Pessoa, Recife, Belém e Campinas mereceram um detalhamento maior por apresentarem informações sobre um período igual ou superior a dois anos.

▶ *Veja as fotos do evento na Intranet.*

Nova escala de plantão no HC II

A Divisão de Enfermagem do HC II possui uma nova escala de plantão desde 1º de novembro. Enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem agora trabalham 12 horas e descansam 60 horas. Este sistema foi considerado pela Direção da unidade mais eficiente no atendimento do que a escala de 12 por 36 horas, já que se notava um absenteísmo crescente devido à rotina estressante. Em pesquisa interna, 70% dos profissionais se colocaram a favor da medida.

Estudo sobre lesões atípicas em congresso de dermatologia

As dermatologistas do HC I Elisa Estrella e Gabriella do Carmo escolheram lesões atípicas relacionadas ao câncer como tema para exposição no XV Congresso Ibero-Latino-Americano, realizado entre 21 e 25 de outubro, em Buenos Aires, na Argentina. Elas apresentaram relatos de casos atendidos recentemente pelo Serviço de Dermatologia do HC I, sendo que um deles com a participação da Seção de Tecido Ósseo e Conectivo. O evento reuniu cerca de seis mil especialistas.

Ministro anuncia Fórum

Durante as comemorações do dia 27 de novembro, o ministro da Saúde, Humberto Costa, oficializou a criação de um fórum permanente de discussões entre os hospitais federais fluminenses, com o objetivo de trocar informações técnico-científicas e administrativas.



No dia 12 de novembro, o diretor do HCIII, César Lasmar, prestou uma homenagem ao médico João Luiz Campos Soares, um dos fundadores da Seção de Mastologia do INCA. Depois de proferir uma palestra sobre o tratamento do câncer da mama, João Luiz recebeu uma placa de homenagem, com dizeres que definem sua importante colaboração nessa área: “representa a história viva da mastologia contemporânea brasileira”.

Além de ter trabalhado no INCA durante 42 anos, o homenageado sempre foi atuante na Sociedade Brasileira de Patologia Mamária (hoje a Sociedade Brasileira de Mastologia). Foi um dos articuladores junto ao Conselho Federal de Medicina para que a mastologia fosse reconhecida como especialidade no Brasil. ■

Continuação da página 1

Artistas se engajaram na programação

Durante todo o dia 27, artistas e voluntários do INCA distribuíram margaridas e folhetos sobre prevenção do câncer em locais de grande circulação da cidade do Rio de Janeiro: shoppings Rio Sul, Norte Shopping, Plaza Niterói e Nova América; estações do metrô Carioca, Cinelândia, Saens Pena, Pavuna, Estácio e Siqueira Campos; além do calçadão em Nova Iguaçu e Praça Cruz Vermelha. A atriz Cristiana Oliveira movimentou o shopping Rio Sul: “Como formadora de opinião tenho a obrigação de participar de campanhas educativas como esta do INCA”, disse a atriz, que perdeu uma irmã com linfoma. A atriz Zezé Polessa também possui uma irmã que teve câncer de mama, mas, graças à detecção precoce, conseguiu controlar a doença.



A atriz Cristiana Oliveira mostrou-se uma importante aliada da campanha.

Produtores teatrais e empresas se tornaram parceiros do INCA

Este ano produtores e diretores de peças teatrais ajudaram a dar visibilidade à data. Os atores de peças em cartaz no dia 27 de novembro leram para a platéia uma mensagem sugerida pelo INCA, antes ou depois das apresentações. Participaram da mobilização as peças *O acidente*, *A ópera do malandro*, *Cócegas*, *O lustre*, *Juventude conturbada* e *Como eu aprendi a dirigir um carro*, apresentadas no Rio de Janeiro, *Esse cara não existe*, encenada em São Paulo, e *A bofetada*, em Salvador.

Outro colaborador foi o Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), que doou as camisas promocionais. O coordenador de comunicação e marketing da estatal, Odilon Barros, assegurou que o IRB pretende se engajar ainda mais nas campanhas do INCA. “Sempre nos preocupamos em conscientizar nossos 1.100 funcionários sobre os cuidados com a saúde. Fazemos várias campanhas internas sobre fumo e aids”, disse. Os apresentadores de TV Ana



Maria Braga e Jô Soares também destacaram a importância do Dia Nacional de Combate ao Câncer em seus programas. ■

O voluntário William Duarte foi um dos que colaboraram na divulgação do tema prevenção de câncer.

Foco nas áreas assistencial e de ensino

A Seção de Psicologia do HC I oferece apoio a pacientes ambulatoriais e internados. Composta por cinco psicólogas e um auxiliar administrativo, a Seção participa do curso de especialização em Psicologia Oncológica do INCA.

Utilizando-se de várias técnicas e abordagens que vão da hipnose à psicanálise, as psicólogas atendem os pacientes encaminhados por quaisquer setores do INCA, bem como aqueles que as procuram espontaneamente. As sessões duram 40 minutos, e o período de tratamento varia de acordo com a necessidade avaliada pelas profissionais.

Para o atendimento aos pacientes internados, as

psicólogas visitam as enfermarias e participam de grupos multidisciplinares de pré e pós-operatório, como o da Seção de Cabeça e Pescoço e o de pacientes ostomizados. Nestas etapas, avaliam o estado emocional dos clientes e orientam as famílias sobre os cuidados adequados.

O grupo elogia as novas instalações de atendimento, localizadas no Serviço de Integração Humana, na Rua do Rezende: “O espaço é mais indicado para esse tipo de tratamento por ser afastado das clínicas. Faz com que os



As psicólogas utilizam técnicas e abordagens como a hipnose e a psicanálise.

pacientes se desliguem um pouco do ambiente hospitalar”, esclarece a psicóloga Ana Cristina Waissmann. Um desejo? “Gostaríamos de ter mais profissionais para atender a um número maior de pacientes e seus familiares”, diz Maria da Conceição Moreira, chefe da Seção. ■

Formaturas

Mais três turmas de especializandos do INCA se formaram em novembro: a de Fisioterapia Oncológica, Psicologia Oncológica – curso pioneiro no Brasil - e de Serviço Social. A cerimônia, realizada em 11 de novembro, contou com a presença do coordenador de Assuntos Estratégicos do Instituto, Luiz Antônio Santini, representando o Diretor Geral.

Os formandos foram os seguintes: Alexandre Sancho, Eliane Oliveira, Elisangela Pedrosa, Ethel Machado, Flavia Carvalho, Hosana Alves, Lia Pimentel, Milena Araújo, Rodrigo Pena e Tiago Plácido (Fisioterapia), Ana Cristina Leal, Cristiana de Aguiar, Denis Pereira, Elaine Cordeiro, Gisele Bernabé, Iris Guerreiro, Juliana Lima, Luciana Monteiro, Mariana de Abreu e Patrícia Danan (Psicologia) e Elizabeth Pedrosa, Fabíola Soares, Joelma Sardinha, Juliana Marino, Liz Feligueira, Luciana Bicalho, Michelle Fiúza, Rosilene Pires, Telma Mello, Vanessa da Silva, Vânia Braz e Vera Lúcia Mendes (Serviço Social).

A fisioterapeuta Neli Muraki, a psicóloga Eliane Moscose e a assistente social Ilma Soares foram as paraninfas das respectivas turmas. ■



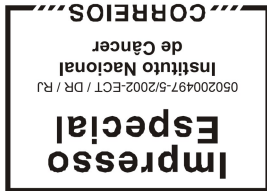
A turma de Fisioterapia...



...de Psicologia...



...e de Serviço Social posam para a foto, ao final da cerimônia.



Instituto Nacional de Câncer
 Pça Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
 Home page: www.inca.gov.br



Informe
 Nº 160
 Dezembro de 2003

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA, com o apoio da FAF.
 Tiragem: 5.000 exemplares
 Edição: **Fernanda Rena**
 Redação: **Danielle Segal**
 Reportagem: **Andressa Feijó, Juliana Krapp, Mariana Barbosa, Rodrigo Feijó, Thais Jordão e Viviane Queiroga.**
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): **Maria Marques (chefe), Angélica Nassser Harouche, Cláudia Gomes, Eduardo Senise, Jacqueline Boechat, Lúcia Dantas, Marcela Ferreira, Marcos Vieira, Mariana Gomes, Paulo Maurício, Paulo Roberto Vasconcelos, Raul Capparelli e Walter Zoss.**
 Projeto gráfico e Diagramação: **Imagemaker.**
 Fotolito gentilmente doado por: **Beni Laser.**
 Impressão: **Gráfica do INCA.**
 Fotografia: **José Antonio Campos e Carlos Leite.**
 Grupo de Comunicação Social: **Mariene Carvalho (COAD), Fernanda Lage e Francine Muniz (CEDC), Cassilda Soares e Patrícia Gomes (CRH), Rosa Valle e Marcus Valério (Conprev), Cristiana Lima (CPQ), Kátia Magalhães Moreira e Walter Meoças (HC I), Jaqueline Câmara e Marcos Madeira (HC II), Marcelo Castagnaro (HC III), Patrícia Oliveira (CSTO), Kátia Magalhães (EMO), Marcia Cavalcante (Assessoria de Gestão da Qualidade), Ana Paula Mattos e Benedta Gregório (INCAvoluntário), Myrian Fernandes (Divisão de Planejamento), Alexandr Carvalho (AFINCA).**

Abertura de congresso internacional no INCA

O IV Simpósio Internacional de Câncer Hepato-biliar do INCA, associado ao I Congresso Internacional do Capítulo Brasileiro da International Hepato-Pancreato-Biliary Association, aconteceu no próprio INCA (abertura) e no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, de 13 a 15 de novembro. Presidido pelo chefe da Seção Abdômino-Pélvica do INCA, Eduardo Linhares, o encontro apontou as técnicas mais recentes no tratamento do câncer do fígado e pâncreas.

Entre os procedimentos abordados, destacam-se a radioterapia seletiva, uma nova vacina feita a partir das células do próprio paciente, a

destruição de tumores hepáticos sem auxílio de cirurgia convencional e novos exames para detectar pequenos tumores ocultos. Na abertura do Simpósio, o Diretor do Centro Hepatobiliar de Paris, Henri Bismuth, e o Coordenador de Assistência do INCA, Luiz Augusto Maltoni, assinaram um acordo de cooperação técnica que visa promover o intercâmbio científico entre as duas instituições.

O evento contou com 12 convidados estrangeiros, entre eles o Presidente da Associação

Internacional Hepato-Pancreato-Biliar, Joseph Lau. Do INCA, estiveram presentes os médicos Mauro Monteiro e Carlos Eduardo Santos, entre outros, que falaram sobre os avanços nas técnicas usadas no INCA na cirurgia de fígado e pâncreas nos últimos dez anos. ■



Henri Bismuth (segundo à esquerda) assinou acordo cooperativo com o INCA.

Resultados preliminares do Inquérito Domiciliar

Os resultados iniciais do *I Inquérito domiciliar sobre comportamentos de risco e morbidade referida de doenças e agravos não transmissíveis*, coordenado pelo INCA, foram apresentados no III Fórum Global para Prevenção e Controle de Enfermidades Não-Transmissíveis. Segundo Valeska Figueiredo, epidemiologista da Conprev e conferencista no evento realizado no Rio, de 9 a 12 de novembro, o objetivo do Inquérito é conhecer melhor a proporção da população brasileira exposta aos principais fatores de risco para as doenças que mais matam no Brasil, entre elas o câncer e doenças cardio-vasculares.

Até agora foram apurados dados em sete das 18 capitais federais pesquisadas - Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, João Pessoa, Fortaleza, Belém e Manaus. Entre as conclusões que mais chamam a atenção está a prevalência do

uso do tabaco, ainda alta. Porém quando os dados desta pesquisa são comparados aos da Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição, realizada em 1989, observa-se uma redução

de 31,5% para 20,3% no número de fumantes. Outro resultado do Inquérito revela que 90% das mulheres na faixa de risco de câncer do colo do útero fizeram o exame preventivo de Papanicolaou e de detecção de câncer de mama nos últimos três anos, sugerindo que o Programa Viva Mulher, coordenado pelo INCA, tem cumprido e até superado suas metas. ■

Colabore com o INCA
 A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A. - Agência Fátima nº 3118-6, conta corrente nº 204.783-7, ou pelo telefone 0 - XX - 21 - 2221-6227.